

Exposição Ilustrações “O José foi à escola” de Matos Barbosa

Cineasta, artista plástico e fundador do Cineclube de Oliveira de Azeméis, **Manuel Matos Barbosa** é um dos históricos fundadores da FPCC - Federação Portuguesa de Cineclubes.

Matos Barbosa, **nascido em Oliveira de Azeméis em 1935**, encontrou no desenho e no cinema, a sua forma de expressão por excelência. Com Vasco Branco e Manuel Paula Dias, assinou alguns dos filmes do cinema amador português mais premiados internacionalmente. Do documentário à animação, os seus filmes têm uma forte componente inspiradora da paisagem, das histórias e das gentes da Beira Litoral.

Com uma filmografia de 19 filmes, estas obras foram várias vezes premiadas e exibidas em festivais de Portugal, Alemanha, Andorra, Angola, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Itália, Rodésia, Suíça e Moçambique.

“A Ria, a Água, o Homem”, marcou o retomar da atividade de Matos Barbosa no cinema de animação, num documentário exibido e premiado internacionalmente.

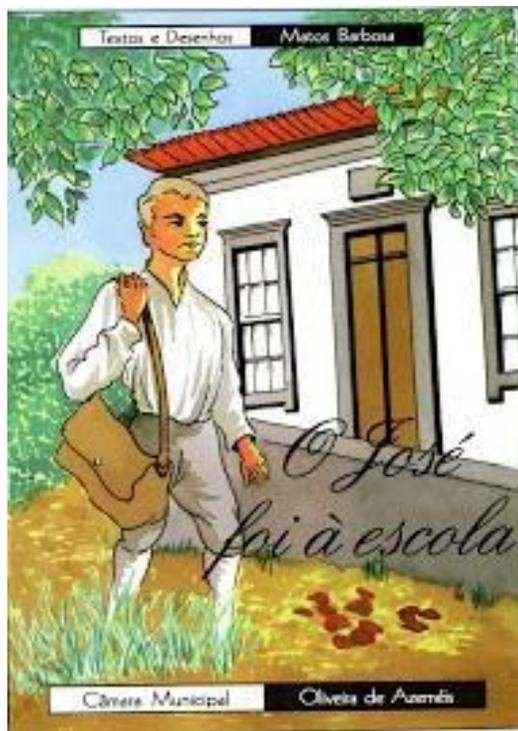
Foi recentemente distinguido com o prémio Arte & Técnica / Prémios Sophia 22 – Academia Portuguesa de Cinema e o “O Antiquário” é o seu mais recente filme: baseado num conto de Fialho de Almeida (1857-1911) é uma curta-metragem de oito minutos produzida pelo estúdio Filmógrafo, narrada com a voz inconfundível de Ruy de Carvalho, com música de Joaquim Pavão, animação de João Oliveira e montagem de António Osório.

Fontes: Sites da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis (www.cm-oaz.pt) e da Federação Portuguesa de Cineclubes (www.fpcc.pt/)



Exposição

Ilustrações “O José foi à escola” de Matos Barbosa



O livro “**O José foi à escola**” foi publicado em Novembro do ano de 1999 e relata a história da infância do escritor **José Maria Ferreira de Castro**, patrono da Biblioteca Municipal, até à sua partida para o Brasil, no ano de 1911.

Com textos e desenhos da autoria de Manuel Matos Barbosa, é composto por 16 páginas mais capas, impresso em quadricromia.

Da obra foram impressos 8 000 exemplares.

Trata-se de uma edição da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis que assinalou o vigésimo quinto aniversário do falecimento do escritor (falecimento a 29 de junho de 1974) e o 200º Aniversário de Elevação de Oliveira de Azeméis a Concelho (elevação a 5 de janeiro de 1799 pela atribuição do Alvará de Dona Maria I a Oliveira de Azeméis e consequente elevação a Vila e sede de Concelho desta localidade, separando-a, administrativamente, do termo antigo – o concelho da Feira).

